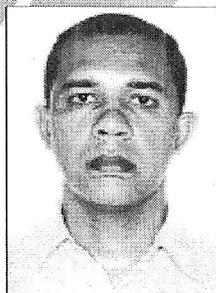


CÁLCULO DE RAÍZES DE EQUAÇÕES NÃO LINEARES: MÉTODO DAS SECANTES



(1)



(2)

Selênio Feio da Silva (1)

Graduado em Engenharia Civil - UFPA; Mestrado em Estruturas - UnB; Professor dos cursos: Engenharia Civil, Tecnologia em Processamento de Dados, Bacharelado em Ciência da Computação - UNAMA.

Pedro Franco de Sá (2)

Licenciado em Matemática - UFPA; Mestre em Matemática - UFPA; Doutor em Educação Matemática - UFRN; Professor do Curso de Matemática da UEPA e do Curso de Matemática e Engenharia Civil da UNAMA.

Rui Batista N. Junior

Aluno de Graduação do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação - UNAMA.

CÁLCULO DE RAÍZES DE EQUAÇÕES NÃO LINEARES: MÉTODO DAS SECANTES

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é mostrar que se pode integrar ao ensino dos métodos numéricos, programas de computador que minimizam o trabalho de professores e alunos, que desejam mostrar ou observar o desenvolver das soluções de cálculos ou comparar resultados, diminuindo assim o trabalho tedioso e árduo que alguns cálculos numéricos possam gerar em sua solução manual de acordo com a precisão desejada. A ferramenta apresentada neste artigo foi projetada para tal fim, e implementa o método das secantes, calculando a raiz da função desejada com a precisão escolhida, descrevendo apenas os resultados finais ou toda a resolução do problema passo a passo.

1. O MÉTODO DAS SECANTES

A resolução de equações é uma atividade realizada desde a antiguidade. A história da matemática registra que na Mesopotâmia já se usava técnicas algébricas e aproximações de raízes. As equações lineares e quadráticas foram resolvidas pelos Gregos através de métodos geométricos e por métodos mais aritméticos pelos Hindus e Árabes. No século XVI os Italianos resolveram, analiticamente, as equações cúbicas e quadráticas.

A tentativa de obter uma fórmula para resolver as equações de grau cinco, foi encerrada no século XIX, quando Evaristo Galois demonstrou que era impossível a dedução de uma fórmula que envolvesse somente operações elementares para as equações polinomiais de grau maior ou igual a cinco. Entre a resolução das equações cúbicas e o

estabelecimento da impossibilidade de resolução geral das equações de grau maior ou igual a cinco, muitos métodos de resolução de equações ou de obtenção de uma raiz aproximada foram desenvolvidos, entre eles tem-se o método da bisseção, o método das secantes e o método das tangentes.

Esses métodos têm como condição de funcionamento a validade do Teorema de Bolzano, que consiste em diminuir cada vez mais um intervalo numérico $[a, b]$, garantindo a existência da raiz dentro deste intervalo ($f(a).f(b) < 0$), de forma que a convergência estará garantida, dentro de uma precisão estabelecida.

Conforme (Vrahatis, et al), a vantagem dos métodos quase-Newton, no qual se enquadra o método das secantes, é que eles necessitam de apenas n avaliações de funções por iteração, diferente do método de Newton-Raphson (Charles et

al, 2000) que necessita de $n^2 x n$ avaliações de função por iteração em um sistema $n x n$, o que quer dizer em alguns casos menos dificuldades para resolver problemas. De acordo com (QUANDT, 1996), a classe de métodos mais conhecida e bem sucedida é a dos Métodos Secantes. Também (Charles et al, 2000) explica que o método das secantes não requer nenhuma avaliação de derivadas formais como o método de Newton-Raphson, apenas uma avaliação de $f(x)$ por iteração. Também complementa que em alguns casos a ausência dessa avaliação simplifica a computação do processo. Vrahatis, Magoulas e Plagianakos descrevem o fato de os métodos quase-newtons poderem trabalhar com um intervalo de pontos sem a necessidade de a raiz da equação estar entre estes pontos, diferente dos métodos da falsa posição (Restrepo, 2001), descartando a necessidade de se conhecer o intervalo onde a raiz se encontra. No entanto esta vantagem pode fazer com que os métodos quase-newton fiquem procurando por uma raiz que talvez não exista, enquanto os métodos da falsa posição certamente irão encontrar a raiz.

2. A TEORIA DO MÉTODO DAS SECANTES

O Método das Secantes consiste em aproximações lineares a $f(x)$, usando iterações que iniciam em dois pontos quaisquer x_0 e x_1 obtendo $(x_0, f(x_0))$ e $(x_1, f(x_1))$, com base nestes pontos traçamos uma reta r_1 que interceptará o eixo das abscissas em um ponto x_2 , e com base neste novo ponto efetuaremos novas iterações até que o resultado esteja satisfatório às condições de parada. Formalizando estas palavras temos a equação da reta secante que passa pelos pontos $(x_k, f(x_k))$ e $(x_{k-1}, f(x_{k-1}))$:

$$y = f(x_k) + f(x - x_k) \frac{f(x_k) - f(x_{k-1})}{(x_k) - (x_{k-1})} \quad (1)$$

Sendo $y=0$ e fazendo $x = x_{k+1}$ obtém-se a equação do Método das Secante:

$$x_{k+1} = x_k - f(x_k) \frac{(x_k) - (x_{k-1})}{f(x_k) - f(x_{k-1})} \quad (2)$$

A figura 1 descreve a convergência das retas secantes r em direção à raiz de $f(x)$, observa-se que ao serem executadas iterações de (2), e ao traçar as retas secantes resultantes r_1 e r_2 , se obtém os pontos x_2 e x_3 , os quais já enquadram a raiz de $f(x)$. Quando é traçada a reta secante r_3 , é possível observar que ela já está bastante próxima da raiz da função $f(x)$ conforme se pode observar na figura 2, pode-se continuar as iterações até que o grau de precisão esteja de acordo com as necessidades.

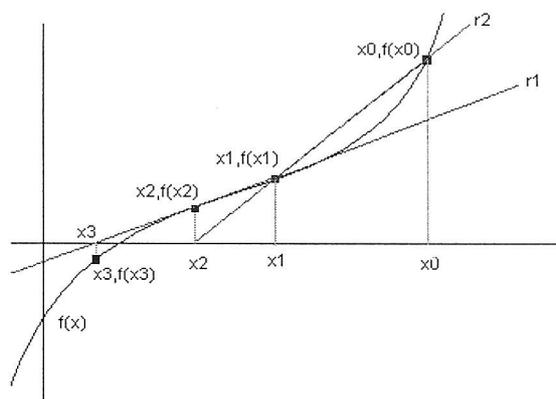


Figura 1 - Aproximação da raiz pelo método das secantes.

A razão de convergência do método é superlinear (Restrepo, 2001) de ordem 1.6818 (Charles et al, 2000), diferente do método de Newton-Raphson que é de ordem 2.

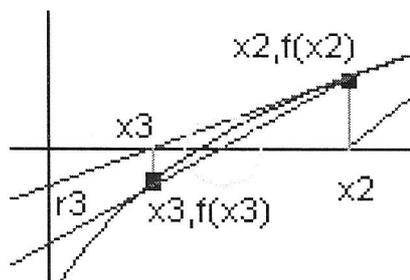


Figura 2 - Pontos x_2 e x_3 enquadrando a raiz.

3. IMPLEMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O programa implementado para resolver o Método das Secantes chama-se *SecRoot*, ele está atualmente preparado para ler e resolver expressões algébricas que envolvam funções do tipo: exponenciais, polinomiais, logarítmicas neperianas e logarítmicas decimais. O tipo de dado numérico utilizado é do formato extended (Longo et al, 1997), definido pela linguagem de programação Pascal. O diagrama de estados do programa *SecRoot* é descrito na figura 3.

O primeiro estado é o “Coletor de parâmetros”, recolhe dados digitados na interface da figura 4 e avalia sua coerência, estes parâmetros são: equação, Intervalo inicial x_0 e x_1 , precisão e mantissa. O estado seguinte é o “Formatar parâmetros para Método das Secantes”, é responsável por substituir a variável da equação (2), e enviar a equação resultante para o próximo estado, o estado “Calcular expressão” é o núcleo do programa, resolve a equação e retorna o valor do próximo ponto. Em seguida esse valor é passado para o estado “Avaliar condição de parada” que grava e substitui o valor do novo ponto na equação inicial e submete ao estado anterior para que esse retorne o resultado da equação, com base nesse resultado o estado corrente grava e compara com a precisão e decide se deve passar para o estado seguinte ou voltar ao estado dois. O estado “Exibir resultados” apenas lê a cadeia de dados gravados pelo estado anterior para exibir os resultados na *Memo* da interface.

Na interface, o campo “Equação” deve conter a equação numérica a ser resolvida, deve ser escrita utilizando os operadores +, -, * e /; além de ^ para potência. Também aceita (“e”) para ordenar a precedência de resolução. Possui as funções $LOG(X)$, $LN(X)$, $RAIZ(X)$, Pi e a constante de Neper “e”; alguns exemplos de expressões são descritos a seguir:

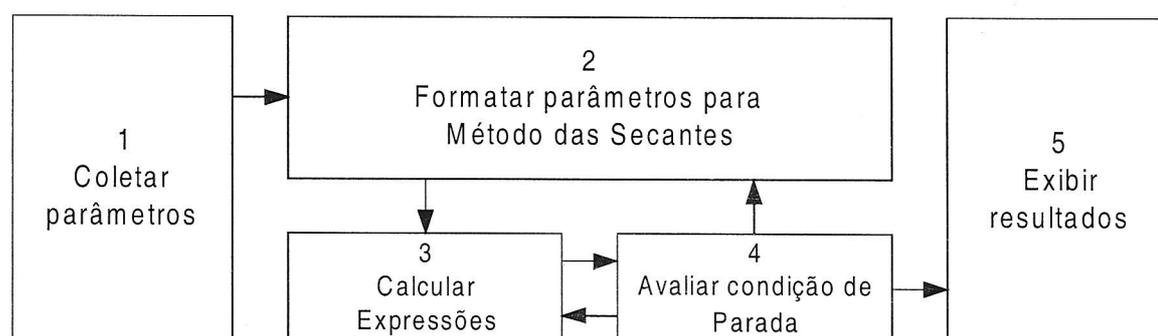


Figura 3 - Diagrama de estados do *SecRoot*

$$e^x + 2(-8 + 4) \equiv e^{x+2*(-8+4)};$$

$$(\ln(x), 4) / (2^x) \equiv (\ln(x)*4) / (2^x);$$

$$10^{(x \cdot 2)} - \log(x) \equiv 10^{(x*2)} - \log(x).$$

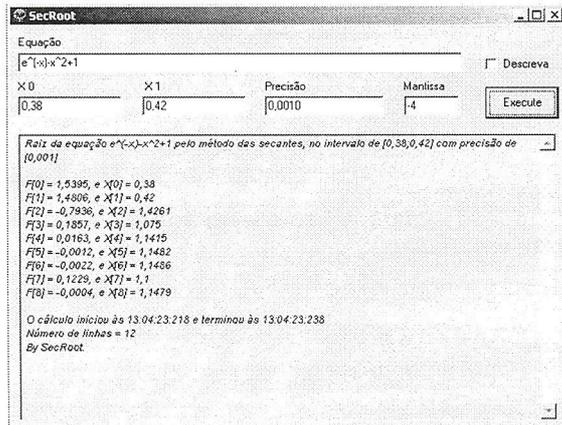


Figura 4 - Interface do SecRoot.

Os campos x_0, x_1 , também podem conter expressões que resultarão no valor de sua competência. O campo precisão deve conter um número real que descreva a precisão desejada no cálculo; o campo mantissa deve conter um número inteiro negativo que irá configurar a mantissa no decorrer da resolução da equação, esse deve ser maior ou igual a precisão pois caso contrário o programa reajustará esse valor para o valor mais adequado. Esses dois últimos campos não aceitam expressões de quaisquer natureza.

Existe em sua interface um *box* que deve ser marcado quando se deseja que o programa descreva todos os passos para se chegar a solução da equação, caso contrário o programa apenas retorna os resultados diretos. Os resultados são todos apresentados no quadro negro do programa (*Memo*), a *Memo* não é difícil de ser identificada, pelo fato de após você clicar no botão *executar*, os resultados serão exibidos nele. A formatação é a seguinte:

Descrição do problema com base nos dados coletados da interface:

Raiz da equação $e^{-x} - x^2 + 1 = 0$ pelo método das secantes, no intervalo de $[0,38;0,42]$ com precisão de $[0,001]$

Tabela de resultados:

$$F[0] = 1,5395, e X[0] = 0,38$$

$$F[1] = 1,4806, e X[1] = 0,42$$

$$F[2] = -0,7917, e X[2] = 1,4255$$

$$F[3] = 0,1852, e X[3] = 1,0752$$

$$F[4] = 0,0161, e X[4] = 1,1416$$

$$F[5] = -0,0004, e X[5] = 1,1479$$

Ou descrição da resolução:

$$F[0] = e^{-(0,38)} - (0,38)^2 + 1$$

$$2,7183^{-0,38} - 0,38^2 + 1 \text{ [exp]} = 0,6839 - 0,1444 + 1$$

$$0,6839 - 0,1444 + 1 \text{ [sum]} = 1,5395$$

$$F[0] = 1,5395$$

$$X[0] = 0,38$$

$$F[1] = e^{-(0,42)} - (0,42)^2 + 1$$

$$2,7183^{-0,42} - 0,42^2 + 1 \text{ [exp]} = 0,657 - 0,1764 + 1$$

$$0,657 - 0,1764 + 1 \text{ [sum]} = 1,4806$$

$$F[1] = 1,4806$$

$$X[1] = 0,42$$

$$X[2] = (0,38 * (1,4806) - (0,42 * (1,5395))) / (1,4806 - (1,5395))$$

$$0,42 * 1,5395 \text{ [mul]} = 0,6466$$

$$0,38 * 1,4806 - 0,6466 \text{ [mul]} = 0,5626 - 0,6466$$

$$0,5626 - 0,6466 \text{ [sum]} = -0,084$$

$$1,4806 - 1,5395 \text{ [sum]} = -0,0589$$

$$-0,084 / -0,0589 \text{ [div]} = 1,4261$$

$$F[2] = e^{-(1,4261)} - (1,4261)^2 + 1$$

$$2,7183^{-1,4261} - 1,4261^2 + 1 \text{ [exp]} = 0,2402 - 2,0338 + 1$$

$$0,2402 - 2,0338 + 1 \text{ [sum]} = -0,7936$$

$$F[2] = -0,7936$$

$$X[2] = 1,4261$$

Dados sobre o cálculo coletados no decorrer de todo o processo:

O cálculo iniciou às 11:52:20:702 e terminou às 11:52:20:722

Número de linhas = 9

By SecRoot.Aplicações

Com essa formatação pretende-se ser o máximo eficaz em fazer-se compreender a forma de resolução do problema, de forma que o usuário possa observar passo a passo ou apenas a tabela de respostas de acordo com sua necessidade

4. APLICAÇÕES

1ª- objetiva-se encontrar a raiz da equação $e^{-x} - x^2 + 1 = 0$, pelo método das secantes, partindo do

intervalo de $[0,38, 0,42]$ com precisão de $[0,01]$.

a - Resposta direta

Raiz da equação $e^{-x} - x^2 + 1 = 0$ pelo método das secantes, no intervalo de $[0,38; 0,42]$ com precisão de $[0,01]$

$$F[0] = 1,54, \text{ e } X[0] = 0,38$$

$$F[1] = 1,481, \text{ e } X[1] = 0,42$$

$$F[2] = -0,787, \text{ e } X[2] = 1,424$$

$$F[3] = 0,183, \text{ e } X[3] = 1,076$$

$$F[4] = 0,015, \text{ e } X[4] = 1,142$$

$$F[5] = -0,003, \text{ e } X[5] = 1,149$$

O cálculo iniciou às 13:22:25:834 e terminou às 13:22:25:844

Processador : x86 Family

Número de linhas = 9

By SecRoot.

b - Resposta descritiva.

Raiz da equação $e^{-x} - x^2 + 1 = 0$ pelo método das secantes, no intervalo de $[0,38; 0,42]$ com precisão de $[0,01]$

$F[0] = e^{-(0,38)} - (0,38)^2 + 1$ $2,7183^{-0,38} - 0,38^2 + 1 \text{ [exp]} = 0,6839 - 0,1444 + 1$ $0,6839 - 0,1444 + 1 \text{ [sum]} = 1,5395$ $F[0] = 1,5395$ $X[0] = 0,38$	$X[2] = \frac{(0,38 * (1,4806) - (0,42 * (1,5395))) / (1,4806 - (1,5395))}{0,42 * 1,5395 \text{ [mul]} = 0,6466}$ $0,38 * 1,4806 - 0,6466 \text{ [mul]} = 0,5626 - 0,6466$ $0,5626 - 0,6466 \text{ [sum]} = -0,084$ $1,4806 - 1,5395 \text{ [sum]} = -0,0589$ $-0,084 / -0,0589 \text{ [div]} = 1,4261$
$F[1] = e^{-(0,42)} - (0,42)^2 + 1$ $2,7183^{-0,42} - 0,42^2 + 1 \text{ [exp]} = 0,657 - 0,1764 + 1$ $0,657 - 0,1764 + 1 \text{ [sum]} = 1,4806$ $F[1] = 1,4806$ $X[1] = 0,42$	

$F[2] = e^{-(1,4261)} - (1,4261)^2 + 1$ $2,7183^{-1,4261} - 1,4261 - 1,4261^2 + 1 \text{ [exp]} =$ $0,2402 - 2,0338 + 1$ $0,2402 - 2,0338 + 1 \text{ [sum]} = -0,7936$ $F[2] = -0,7936$ $X[2] = 1,4261$ $X[3] = \frac{(0,42 * (-0,7936) - (1,4261 * (1,4806)))}{(-0,7936 - (1,4806))}$ $1,4261 * 1,4806 \text{ [mul]} = 2,1115$ $0,42 * -0,7936 - 2,1115 \text{ [mul]} = -0,3333 - 2,1115$ $-0,3333 - 2,1115 \text{ [sum]} = -2,4448$ $-0,7936 - 1,4806 \text{ [sum]} = -2,2742$ $-2,4448 / -2,2742 \text{ [div]} = 1,075$ $F[3] = e^{-(1,075)} - (1,075)^2 + 1$ $2,7183^{-1,075} - 1,075 - 1,075^2 + 1 \text{ [exp]} = 0,3413 - 1,1556 + 1$ $0,3413 - 1,1556 + 1 \text{ [sum]} = 0,1857$ $F[3] = 0,1857$ $X[3] = 1,075$ $X[4] = \frac{(1,4261 * (0,1857) - (1,075 * (-0,7936)))}{(0,1857 - (-0,7936))}$ $1,075 * -0,7936 \text{ [mul]} = -0,8531$ $1,4261 * 0,1857 - -0,8531 \text{ [mul]} = 0,2648 - -0,8531$ $0,2648 - -0,8531 \text{ [sum]} = 1,1179$ $0,1857 - -0,7936 \text{ [sum]} = 0,9793$ $1,1179 / 0,9793 \text{ [div]} = 1,1415$	$F[4] = e^{-(1,1415)} - (1,1415)^2 + 1$ $2,7183^{-1,1415} - 1,1415 - 1,1415^2 + 1 \text{ [exp]} =$ $0,3193 - 1,303 + 1$ $0,3193 - 1,303 + 1 \text{ [sum]} = 0,0163$ $F[4] = 0,0163$ $X[4] = 1,1415$ $X[5] = \frac{(1,075 * (0,0163) - (1,1415 * (0,1857)))}{(0,0163 - (0,1857))}$ $1,1415 * 0,1857 \text{ [mul]} = 0,212$ $1,075 * 0,0163 - 0,212 \text{ [mul]} = 0,0175 - 0,212$ $0,0175 - 0,212 \text{ [sum]} = -0,1945$ $0,0163 - 0,1857 \text{ [sum]} = -0,1694$ $-0,1945 / -0,1694 \text{ [div]} = 1,1482$ $F[5] = e^{-(1,1482)} - (1,1482)^2 + 1$ $2,7183^{-1,1482} - 1,1482 - 1,1482^2 + 1 \text{ [exp]} =$ $0,3172 - 1,3184 + 1$ $0,3172 - 1,3184 + 1 \text{ [sum]} = -0,0012$ $F[5] = -0,0012$ $X[5] = 1,1482$ <p><i>O cálculo iniciou às 13:17:39:242 e terminou às 13:17:39:553</i></p> <p><i>Processador : x86 Family</i></p> <p><i>Número de linhas = 79</i></p> <p><i>By SecRoot.</i></p>
--	---

2ª- objetiva-se encontrar a raiz da equação $x \cdot \ln(x) - 1 = 0$, pelo método das secantes, partindo do intervalo de [0.38, 0.42] com precisão de [0.01].

a - Resposta direta

Raiz da equação $x \cdot \ln(x) - 1 = 0$ pelo método das secantes, no intervalo de [0,38;0,42] com precisão de [0,01]

$F[0] = -1,368$, e $X[0] = 0,38$	$F[6] = -0,021$, e $X[6] = 1,75$
$F[1] = -1,364$, e $X[1] = 0,42$	$F[7] = 0,001$, e $X[7] = 1,764$
$F[2] = 36,859$, e $X[2] = 14,25$	O cálculo iniciou às 13:23:16:858 e
$F[3] = -1,082$, e $X[3] = 0,914$	terminou às 13:23:16:868
$F[4] = -0,666$, e $X[4] = 1,294$	Número de linhas = 10
$F[5] = 0,221$, e $X[5] = 1,901$	By SecRoot.

3ª- objetiva-se encontrar a raiz da equação $10^x + x^3 + 2 = 0$, pelo método das secantes, partindo do intervalo de [0.38, 0.42] com precisão de [0.01].

a - Resposta direta

Raiz da equação $10^x + x^3 + 2 = 0$ pelo método das secantes, no intervalo de [0,38;0,42] com precisão de [0,001]

$F[0] = 4,4537$, e $X[0] = 0,38$	$F[12] = -0,0036$, e $X[12] = -1,2718$
$F[1] = 4,7044$, e $X[1] = 0,42$	$F[13] = 0,0013$, e $X[13] = -1,2708$
$F[2] = 2,4308$, e $X[2] = -0,3307$	$F[14] = -0,0735$, e $X[14] = -1,2857$
$F[3] = 0,618$, e $X[3] = -1,1333$	$F[15] = -0,0017$, e $X[15] = -1,2714$
$F[4] = -0,7456$, e $X[4] = -1,4069$	$F[16] = 0,0043$, e $X[16] = -1,2702$
$F[5] = 0,0678$, e $X[5] = -1,2573$	$F[17] = -0,0613$, e $X[17] = -1,2833$
$F[6] = 0,0068$, e $X[6] = -1,2697$	$F[18] = -0,0012$, e $X[18] = -1,2713$
$F[7] = -0,0052$, e $X[7] = -1,2721$	$F[19] = -0,0006$, e $X[19] = -1,2712$
$F[8] = -0,0196$, e $X[8] = -1,275$	O cálculo iniciou às 13:28:58:379 e
$F[9] = 0,0013$, e $X[9] = -1,2708$	terminou às 13:28:59:831
$F[10] = -0,0081$, e $X[10] = -1,2727$	Número de linhas = 23
$F[11] = -0,0276$, e $X[11] = -1,2766$	By SecRoot

4ª- objetiva-se encontrar o valor da raiz quadrada de cinco ($\sqrt{5}$), pelo método das secantes, partindo do intervalo de [0.38, 0.42] com precisão de [0.01].

a - Resposta direta

Raiz da equação $x^2 - 5 = 0$ pelo método das secantes, no intervalo de [0,38;0,42] com precisão de [0,001]

$F[0] = -4,8556$, e $X[0] = 0,38$	$F[6] = -0,1688$, e $X[6] = 2,198$
$F[1] = -4,8236$, e $X[1] = 0,42$	$F[7] = -0,0092$, e $X[7] = 2,234$
$F[2] = 36,6025$, e $X[2] = 6,45$	$F[8] = 0,0006$, e $X[8] = 2,2362$
$F[3] = -3,7409$, e $X[3] = 1,1221$	O cálculo iniciou às 13:30:42:428 e
$F[4] = -2,3882$, e $X[4] = 1,6161$	terminou às 13:30:42:449
$F[5] = 1,1916$, e $X[5] = 2,4883$	Número de linhas = 11
	By SecRoot.

5. CONCLUSÕES

Observa-se que algumas resoluções de problemas são muito extensas, o que de certo é um trabalho desnecessário para um aluno ou professor, no entanto, um computador consegue alcançar a solução desses problemas em alguns milésimos de segundo. Não se pode afirmar que as resoluções manuais desses cálculos sejam desnecessárias para o aprendizado dos métodos numéricos, no entanto é possível enxergar a real necessidade da computação na matemática numérica, agilizar processos repetitivos. Pode-se concluir que a automação desses procedimentos vem a ser de grande importância para o estudo de caso, e também possui grande valor didático para o curso de métodos numéricos.

O programa implementado neste trabalho é apenas mais uma ferramenta entre várias outras que se propõem a solucionar o mesmo ou outros problemas da matemática numérica, seu diferencial está na característica de oferecer uma resposta descritiva da solução, o que pode ajudar a encontrar falhas nas resoluções feita por nós, humanos, ou observar detalhes do solucionar.

Acreditamos que, com isso, tenhamos dado nossa contribuição ao ensino dos métodos numéricos e que outros possam acessar este documento, encontrar erros ou dar sugestões de melhoria na forma de novos artigos, perpetuando,

assim, a pesquisa científica e a evolução do ensino da matemática e de outras matérias de mesma importância.

REFERÊNCIAS

- Longo, Mauricio B.; Smith, Ronaldo e Polistchuck, Daniel **Delphi 3** Dominando a ferramenta - 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 1997
- Charles C. Dyer e Peter S. S. **An Elementary Introduction to Scientific Computing** (disponível por : http://pathfinder.scar.utoronto.ca/~dyer/csca57/book_P/footnode.html#foot16), Revised January 3, 2000.
- Vrahatis, M.N.; Magoulas G.D. e Plagianakos V.P. **Convergence Analysis of the Quickprop Method**
- QUANDT, JOANA B. O. **MINIMIZAÇÃO DE FUNÇÕES COM RESTRIÇÕES CANALIZADAS UTILIZANDO FALSAS HESSIANAS DE BANDA** (Tese apresentada para obtenção do título de Doutor em Engenharia de Produção, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina.) FLORIANÓPOLIS 1996 .
- Restrepo, Juan M. **COMPUTER ARITHMETIC** (disponível por : <http://physics.arizona.edu/~restrepo/475A/Notes/sourcea/node1.html>) July, 2001